

UMA DATA COMUM PARA A PÁSCOA

Por “coincidência”, no próximo ano católicos e ortodoxos celebram a Páscoa no mesmo dia, a 20 de Abril de 2025.

Desde há dois anos que tem havido diálogos entre o Papa Francisco e o Patriarca Bartolomeu no sentido de encontrarem uma data comum. E a avaliar pelo discurso do Patriarca Bartolomeu, no Domingo passado, o desejo não esmoreceu.



“A partir deste lugar, enviamos uma saudação calorosa de amor a todos os cristãos ao redor do mundo que celebram hoje a Santa Páscoa.

Imploramos ao Senhor da Glória que a próxima celebração da Páscoa, no próximo ano, não seja

apenas um acontecimento fortuito, mas sim o início de uma data unificada para a sua observância tanto pelo Cristianismo Oriental quanto Ocidental.

Esta aspiração é particularmente significativa à luz do próximo 1700º aniversário em 2025, marcando a convocação do Primeiro Sínodo Ecuménico em Niceia. Entre as suas discussões cruciais estava o tema de estabelecer um período comum para as festividades da Páscoa. Estamos otimistas, pois há boa vontade e disposição de ambos os lados. Porque, de facto, é **um escândalo celebrar separadamente o evento único da Ressurreição do Único Senhor!”**

ORAÇÃO e ADORAÇÃO a preparar CONGRESSO EUCARÍSTICO

“A celebração anual da Páscoa é o coração do coração da fé da Igreja.

Sentarmo-nos à mesa com Jesus para comer a Páscoa, tendo consciência de que Ele próprio é a nossa Páscoa e a nossa paz, é para nós o maior motivo de alegria.

A Páscoa é como que a marca da água ou, se quisermos, até a marca do sangue que identifica a Igreja.

A celebração da Paixão, da Morte, da Ressurreição de Jesus, é como que o olhar para trás para ver melhor para a frente, para que a nossa vida tenha pleno sentido.

A Páscoa é surpresa das surpresas.

E quando acolhemos Jesus no coração, Ele é para nós a Páscoa.

A Eucaristia é o sinal da Páscoa, é o sacramento da Páscoa.



E nesta preparação do Quinto Congresso Eucarístico Nacional não podemos desligar, até porque já na segunda-feira, a seguir ao primeiro domingo da Páscoa, iniciamos uma rede extraordinária de oração e de adoração. Começa na Paróquia de Ocuca, na Diocese de Pemba, onde estão os nossos missionários, passando pelas congregações de vida contemplativa e atravessando os treze Arciprestados da nossa Arquidiocese.

Nesta rede gigantesca de oração e de adoração que é a nossa Arquidiocese, e a Igreja que peregrina em Portugal, se sintam a renovar pela Eucaristia e para a Eucaristia. Que ela seja a fonte, o centro e o cume da Páscoa.

Para todos e cada um.

Uma Santa Páscoa!

Aleluia! Aleluia!”



toma e lê

A FESTA DA MISERICÓRDIA

A Igreja Católica celebra, no **segundo Domingo da Páscoa**, um dia especialmente dedicado à **Divina Misericórdia**.

Quem o incluiu no calendário da Igreja foi **São João Paulo II**, no ano 2000, ao canonizar **Santa Faustina Kowalska**. Ele declarou: **“É importante que acolhamos inteiramente a mensagem que nos vem da palavra de Deus neste segundo Domingo de Páscoa, que de agora em diante, na Igreja inteira, tomará o nome de ‘Domingo da Divina Misericórdia’”** (Homilia, 30 de abril de 2000).

A base desta devoção, de facto, vem de revelações privadas a Santa Faustina, religiosa polaca que recebeu as mensagens de **Jesus** sobre sua Divina Misericórdia no povoado de Plock, na Polónia.

A Divina Misericórdia é vinculada de modo especial ao Evangelho do segundo Domingo da Páscoa, representada no momento em que Jesus aparece aos discípulos no Cenáculo, após a ressurreição, e lhes dá **o poder de perdoar ou reter os pecados**. Este momento está registado em João 20,19-31. Essa passagem abrange a aparição de Jesus Ressuscitado ao apóstolo São Tomé, quando Jesus o convida a tocar nas Suas chagas no oitavo dia depois da Ressurreição (João 20,26). Por isso mesmo, é utilizado na liturgia oito dias depois da Páscoa.



UMA DATA MARAVILHOSAMENTE INSERIDA NO TEMPO LITÚRGICO DA PÁSCOA

Para entender ainda mais completamente o que é o Domingo da Misericórdia, precisamos antes entender melhor o **tempo litúrgico** em que ele se insere: o Tempo Pascal, período que dura cinquenta dias que são “como um só”.

“Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e júbilo, como se se tratasse de um só e único dia festivo, como um grande Domingo” (Normas Universais do Ano Litúrgico, nº 22).

O TEMPO PASCAL

O Tempo Pascal começou na Vigília Pascal, com a **Ressurreição de Cristo**, e é celebrado durante sete semanas, até a vinda do Espírito Santo no Domingo de Pentecostes (que significa, em grego, “cinquenta dias”).

Esse tempo litúrgico de imensa força e significado é uma profunda celebração da Páscoa de Cristo, que passa da morte à vida – a palavra “Páscoa”, aliás, significa precisamente “passagem”, conforme o sentido literal do termo na tradição judaica.

Pe. José Antunes
In Aleiteia

PARÓQUIA DE SANTA MARINHA DA COSTA

COMUNIDADE



JUBILEU da JUVENTUDE ROMA 2025

No próximo sábado, entre as 15h30 e as 20h00, no adro da nossa Igreja Paroquial, o **Grupo de Jovens** da nossa paróquia, Teófilos (palavra grega **θεοφιλος**, que significa **Amigos de Deus**), promove em conjunto com os Caminheiros do Agrupamento 199, a venda de Bifanas, Crepes e Pão com Chouriço, entre outros...

Esta iniciativa tem como finalidade a angariação de fundos que possibilite a participação no Jubileu da Juventude que ocorrerá em Roma de 28 de Julho a 3 de Agosto de 2025.

Sorteio a realizar no dia 13 de Abril

Iniciativa do Clã (caminheiros) do Agrupamento 199 do Corpo Nacional de Escutas da nossa Paróquia em conjunto com o grupo de jovens "TEÓFILOS". Decorre a venda de números.

GRATIDÃO

Continuamos a viver a alegria da Ressurreição. Aceitamos o convite de nos sentarmos à mesa com Jesus? Nova etapa se coloca no horizonte da nossa peregrinação em direcção à meta final: a realização do V Congresso Eucarístico Nacional. Rezemos pelos seus frutos!... Impõe-se uma palavra de agradecimento a quantos dão do seu tempo à comunidade: os que participaram activamente nas celebrações quaresmais e pascaís (Catequistas, Grupo Coral, Leitores, Zeladoras e Sacristães) e a quantos integraram os Compassos Pascaís. Muito obrigado!

Eucaristias

SEMANA de 08 a 14 de ABRIL de 2024

DIA	LOC/HORA	INTENÇÕES
SÁBADO, 13	Igre 18h00	† Aurora Nogueira Ferreira e Albano Matos Gonçalves e Família' † Francisco da Silva Ribeiro † Luís da Cunha Ferreira e Pais † Manuel Pereira Batista e José Manuel Ferreira Vieira † Domingos Fernandes e Maria Aurora de Castro † Manuel Ribeiro, Belém Silva e José Silva Ribeiro' † Armando José Castro Leite e Avós
		† Maria da Conceição Melo Martins † Maria Madalena Miradouro Pimenta e Laurentino Oliveira † Maria dos Anjos Freitas, marido Francisco Araújo e Filhos' † Aniv. – Manuel Luís Novais, Joaquim de Melo Oliveira Guimarães, João Luís Ribeiro e Rosa Ribeiro
DOMINGO, 14	Igre 10h00	† Maria da Conceição Melo Martins † Maria Madalena Miradouro Pimenta e Laurentino Oliveira † Maria dos Anjos Freitas, marido Francisco Araújo e Filhos' † Aniv. – Manuel Luís Novais, Joaquim de Melo Oliveira Guimarães, João Luís Ribeiro e Rosa Ribeiro
	Sant 16h00	† Irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha'

Contatos

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582
www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta

PARTILHAR O PÃO, ALIMENTAR A ESPERANÇA

Reconheceram-n'Os a partir do pão

Lc 24, 35

5º Congresso Eucarístico Nacional

Braga 2024

31 de maio a 02 de junho

ENCONTRAR O PÃO NA PALAVRA

Meditação eucarística



A partilha dos bens era um sinal eloquente da comunidade cristã primitiva. São Lucas descreve-a dizendo: **"não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos"**. Ele termina afirmando que a partilha não é uma privação de algo, mas antes a garantia da justiça: "distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade". A Eucaristia realiza sacramentalmente esta partilha e distribuição dos bens. **Aos pés do altar, cada um entrega toda a sua vida** juntamente com as ofertas para o Sacrifício, seguidamente, **o pão que foi depositado no altar torna-se, para todos, o Pão que cada um necessita para a sua peregrinação terrena.**

Oremos:

Para que os que não creem na Ressurreição de Jesus, os que agem contra Ele por ignorância e os inscritos no Quinto Congresso Eucarístico Nacional, despertem para a luz que é Jesus Cristo e com Ele passem da morte para a vida.

Oração de preparação

Bendito sejas, Senhor, que nos saciais com os vossos dons sagrados e em cada domingo nos convidais a participar na celebração da Ceia do vosso Filho, Ele que, como outrora aos discípulos de Emaús, nos explica o sentido da Escritura e nos reparte o pão da vida. Despertai em nós um desejo vivo da Eucaristia, e tornai alegre, consciente, ativa e frutuosa a nossa presença na assembleia cristã, onde Vos queremos louvar, bendizer e adorar, Deus eterno, Pai, Filho e Espírito Santo. Fazei com que a preparação e a celebração do Quinto Congresso Eucarístico Nacional alimentem a nossa esperança e levem a uma autêntica renovação espiritual das comunidades cristãs. Amen.



TLin[formativo]

ULTREIA ABERTA

CONFERÊNCIA/ MESA REDONDA organizada pelo CENTRO DE ULTREIA DOS CURSILHOS DE CRISTANDE

Com o tema **"Vem Conhecer-Me – Encontro contigo, com Cristo, com os outros"**, decorre no dia 12 de Abril, às 21h30, no Centro Paroquial de São Dâmaso.

Está aberta à participação de todos os interessados.

Moderada por Luís Teixeira, terá como convidados: Carlos Poças Falcão, Tiago Laranjeiro e o Reverendo Padre Henrique Ribeiro.



JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA *Levar Jesus a todos e todos a Jesus*

